**Disciplina HSP 0285 - Pensamento Social em Saúde** - **1º semestre de 2021**

Docente Responsável: Profa. Aurea Maria Zöllner Ianni

Estagiária Doutorado PAE: Letícia Bona Travagin

Objetivo:

A disciplina introduz o aluno ao conhecimento do campo da Saúde Coletiva por meio da produção teórica das Ciências Sociais em Saúde.

Minuta:

As Ciências Sociais em Saúde consolidam-se como área, no Brasil, articuladas ao campo da Saúde Coletiva que emerge na década de 1970; um campo que se constitui na ação política, na produção teórica e nas práticas no âmbito da saúde pública do país. A incorporação do conhecimento das ciências sociais foi decisiva, naquele contexto, para a conformação desse campo, e permaneceram importantes no seu desenvolvimento posterior. Trabalhos teóricos de recorte sociológico, antropológico e de ciência política destacam-se como relevantes na configuração dos seus objetos, bem como na formulação das políticas públicas do setor e nas ações e práticas em saúde. Sem pretender esgotar toda a rica produção daquela área de conhecimento, a disciplina introduz o aluno na obra teórica de alguns desses autores.

A disciplina estrutura-se em dois módulos:

1. O campo da Saúde Coletiva e as ciências sociais em saúde: breve introdução.
2. O estudo de algumas obras de autores do campo da Saúde Coletiva com ênfase em: a) críticas teóricas à concepção de saúde-doença; b) críticas socio-históricas sobre as políticas de saúde do país; c) o profissional no contexto de um novo projeto de saúde para o país.

**ABRIL**

**15/04 - Apresentação da Disciplina. As Ciências Sociais no campo da Saúde Coletiva. Contexto, teorias, problemas e valores**

CANESQUI, Ana Maria. As Ciências Sociais, a Saúde e a Saúde Coletiva. In: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Dilemas e desafios das Ciências Sociais na Saúde Coletiva*. São Paulo, Rio de Janeiro: Hucitec-ABRASCO, 1995. p. 19-35.

DOSSIÊ e EDITORIAL. *Saude soc*. vol.22 no.1 São Paulo jan./mar. 2013 [*on line*]

NUNES, Everardo Duarte. As Ciências Sociais em Saúde no Brasil: um estudo de sua trajetória.In: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Sobre a sociologia da saúde*. São Paulo: Hucitec, 1999. p. 153-170.

PAIM, J.S. e ALMEIDA FILHO, N. Saúde Coletiva: uma “nova saúde pública” ou campo aberto a novos paradigmas? *Rev. Saúde Pública*, 32(4):299-316, 1998.

**22/04 - Sonia Fleury Teixeira. Reforma Sanitária. Em busca de uma teoria e o legado da seguridade no Brasil.**

teixeira, Sonia Fleury. Reflexões teóricas sobre democracia e Reforma Sanitária. In: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (org). *Reforma Sanitária. Em busca de uma teoria*. São Paulo: Cortez Editora-ABRASCO. 1989. P. 17-46.

teixeira, Sonia Fleury. Política social e democracia: reflexões sobre o legado da seguridade social. *Cad. Saúde Pública* [online]. 1985, vol.1, n.4, pp.400-417. <http://www.scielo.br/pdf/csp/v1n4/v1n4a02.pdf>

**29/04 - Sérgio Arouca. O Dilema Preventivista.**

AROUCA, Antônio Sérgio da Silva. Os conceitos básicos. In: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *O dilema preventivista. Contribuição para a compreensão e crítica da Medicina Preventiva*. São Paulo, Rio de Janeiro: UNESP-FIOCRUZ, 2003. p. 157-174.

AROUCA, Antônio Sérgio da Silva. Os conceitos estratégicos. In: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *O dilema preventivista. Contribuição para a compreensão e crítica da Medicina Preventiva*. São Paulo, Rio de Janeiro: UNESP-FIOCRUZ, 2003. p. 183-202.

**MAIO**

**06/05 - Cecília Donnangelo. Medicina e Sociedade e Saúde e Sociedade.**

DONNANGELO, Maria Cecília Ferro. Estado e assistência médica. In: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Medicina e sociedade*: o médico e seu mercado de trabalho. São Paulo: Pioneira, 1975. p. 1-7.

DONNANGELO, Maria Cecília Ferro. Medicina e Estrutura Social. In: DONNANGELO, Maria Cecília Ferro e PEREIRA, Luiz. *Saúde e Sociedade*. São Paulo: Duas Cidades, 1976. p. 11-68.

**13/05 - Fernando Lefèvre. O Medicamento como Mercadoria Simbólica.**

LEFÈVRE, Fernando. Evolução, da automedicação à saúde como mercadoria. In: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. O medicamento como mercadoria simbólica. São Paulo: Cortez, 1991. p. 11-12.

LEFÈVRE, Fernando. O Medicamento do ponto de vista social. In: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. O medicamento como mercadoria simbólica. São Paulo: Cortez, 1991. p. 35-75.

**20/05 - Amélia Cohn. Previdência Social e Processo Político no Brasil.**

**Gastão Wagner Campos. A Saúde Pública e a Defesa da Vida.**

COHN, Amélia. A saúde na Previdência Social e na Seguridade: antigos estigmas e novos desafios. In COHN, Amélia e ELIAS, Paulo Eduardo Mangeon. Saúde No Brasil. Políticas e Organização de Serviços. São Paulo: Editora Cortez-CEDEC, 1996, p. 11-55.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Os sanitaristas enquanto intelectuais da democratização dos serviços de saúde. In: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. A Saúde Pública e a defesa da vida. São Paulo: Hucitec, 1991. p. 89-106.

**AVALIAÇÃO**

Todos os alunos deverão postar um documento no moodle antes de cada a aula a partir de 22 de abril (até as 10h do dia da aula, no tópico especificamente criado para o *upload*), contendo uma pequena síntese da bibliografia da aula, seguida por um comentário ou questão pessoal. É um escrito curto, de apenas meia página, que demonstre o que o aluno apreendeu do texto (qual é o objeto em discussão, qual é o olhar do(s) autor(es) para este objeto e quais são os conceitos principais mobilizados ou formulados por ele(s)).

Em aula, em torno de 4 alunos deverão fazer uma pequena apresentação oral do seu escrito postado no moodle, na qual poderão desenvolver melhor suas reflexões. Ao fim do curso, todos os alunos terão apresentado 1 vez.

\*\*Importante: a apresentação não é um seminário! Ela deverá trazer questões norteadoras para a discussão com todos.

A nota final será composta pelas atividades postadas no moodle (5 por aluno) e pela apresentação oral em aula (1 por aluno).